

Título da experiência: CONSTRUÇÃO DE BANCO DE DADOS SOBRE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (ESTABSUS) NA CIDADE DE SÃO PAULO: PARA ALÉM DO CNES

Autor (autores) : Leny Kimie Yamashiro , Clarissa de Lacerda Nazario, Mauro Tomoyuki Taniguchi, Karla Reis Cardoso de Mello, Maria Cristina Haddad Martins, Patricia A.L.Rossini Costa Longa, Margarida M T de Azevedo Lira, Ulisses de Oliveira, Monica Hitomi Endo

Instituição dos autores : Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP)

Período de Realização: janeiro 2010 a setembro 2011

Objeto da intervenção - As informações sobre infraestrutura da rede de serviços assistenciais são essenciais para subsidiar os gestores na implantação e avaliação das políticas de saúde, cabendo à Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP) divulgar e atualizar estes dados. O uso da base do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) vinha se mostrando insuficiente para atender às necessidades, requerendo a incorporação de outros dados oriundos de fontes diversas, com alto custo operacional. Além disso, a complexidade crescente destas informações, as novas formas de gerenciamento e a existência de serviços municipais não previstos pelo CNES, foram fatores propulsores desta experiência.

Objetivos: Produzir aplicativo que integrasse numa única base de dados as diversas informações sobre estabelecimentos de saúde utilizadas pela SMS-SP e automatizasse consultas, em diferentes agregações administrativas e territoriais, e a geração de arquivos e relatórios.

Metodologia: Foram elencadas as necessidades da SMS-SP, para além do CNES, e as fontes utilizadas, como informações geográficas para a elaboração de mapas, entre outras. O aplicativo partiu da importação de arquivos do CNES e foi complementado pela digitação dos dados provenientes das fontes selecionadas. Incorporados todos os estabelecimentos prestadores SUS e os hospitais privados. Para identificar e computar particularidades do Município de São Paulo foram criadas tabelas que incluíram todos os tipos de estabelecimentos e serviços da SMS-SP e as novas formas de gerenciamento.

Resultados: O aplicativo ESTABSUS possibilitou a integração dos dados numa base única, o que reduziu o risco de divulgação de informações discrepantes, permitiu o agrupamento de serviços específicos do Município e possibilitou a rápida socialização das atualizações. Além disso, foram criadas rotinas que identificam alterações do CNES, de um mês para outro, contribuindo para aprimorar sua qualidade.

Conclusões e/ou Recomendações: O ESTABSUS vem atendendo às necessidade da SMS-SP de forma ágil e confiável. Desafios: manter os fluxos de atualização dos dados e desenvolver um módulo de histórico que permita incorporar informações sobre datas de cadastramento, funcionamento, inauguração, alterações em tipologia de estabelecimentos, início/término de contratos, entre outros.